

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

GERMINAÇÃO DE CLONES RB INOCULADOS COM CARVÃO DA CANA- DE-AÇÚCAR (SPORISORIUM SCITAMINAE) APÓS UM MÊS DA SEMEADURA

Fabício Shiniti Taguti (fabricio.taguti059@academico.ufgd.edu.br)

Danielly Fernandez Silva (danielly.frndz@gmail.com)

Ronaldo Araújo (ronaldo.ufscar@hotmail.com)

Moacir Marreiro Da Silva (moacirsilva@ufgd.edu.br)

Lilian Maria Arruda Bacchi (lbacchi@ufgd.edu.br)

Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)

A cana-de-açúcar desempenha importante papel no Mato Grosso do Sul e é uma das culturas de maior relevância para a economia local por conta do clima favorável e pela vasta extensão territorial do estado, se destacando na geração de empregos, no desenvolvimento econômico e no fornecimento de matéria-prima para as indústrias de açúcar e etanol. Além disso, a cana-de-açúcar contribui para a sustentabilidade ambiental por ser uma cultura rotativa que ajuda a reduzir as emissões de carbono. Nesse contexto, observa-se sobre os impactos do carvão da cana-de-açúcar (*Sporisorium scitaminae*), que representa uma das doenças mais significativas nessa cultura, tem o potencial de causar perdas totais em áreas onde as variedades são suscetíveis. Os sintomas característicos do carvão-de-cana incluem o desenvolvimento de plantas raquíticas, colmos finos e a formação da estrutura distintiva da doença chamada "chicote", que é resultado da transformação do meristema apical induzida pelo fungo, revelando assim a presença de teliósporos unicelulares de coloração escura nessa parte. O objetivo do trabalho foi avaliar por 33 dias a germinação de clones de cana de açúcar inoculados com carvão. Foram coletadas partes de canas infectadas em Ivinhema/MS e trazidas para o

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Laboratório de Melhoramento e Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal da Grande Dourados. Os chicotes retirados foram colocados em câmara fria em estrutura suportada para a secagem. Foi feita uma mistura homogênea de água e esporos para a inoculação de gemas vegetativas de dezoito clones RB, com três repetições de 50 gemas por clone. Os colmos foram colocados em bandejas com substrato. Após dez dias da semeadura, foram contadas as plantas germinadas aproximadamente a cada cinco dias até o dia 03 de agosto, sendo feita as suas comparações por Scott-Knott a 5%. Foi obtida viabilidade de 64% dos esporos, sendo inferior ao desejado pela metodologia. A análise de variância obteve diferença significativa a 1% entre os clones para a característica avaliada com um coeficiente experimental médio de 15,59%. O quociente b foi de 1,69 e indica que o coeficiente de variação genético foi superior ao experimental, o que é um resultado positivo para programas de melhoramento. Após 33 dias da semeadura a variedade RB92579, uma das mais cultivadas no Nordeste, obteve mais plantas germinadas (44) e estatisticamente igual ao clone pré-comercial 1 que obteve 40,33. O menor valor foi obtido por 2 com 12,33 plantas germinadas. Conclui-se que o clone 1 tem potencial para competir com variedades comerciais em germinação. Agradeço à UFGD e à Ridesa/UFSCAR pela concessão da bolsa de estudos.